

CONSERVAS ODERICH S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (em milhares de Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2013, em 13 de março de 2014.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 5)

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte. (Nota 6)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/09, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 7.1 determinada com base na vida útil econômica dos bens.

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar

significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no

CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 4 - CLIENTES

Detalhe	31/12/2013	31/12/2012
Vencidas até 30 dias	11.696	9.324
de 31 a 60 dias	4.153	2.168
de 61 a 90 dias	552	755
Mais de 91 dias	4.977	7.033
Clientes Vencidos	21.380	19.280
A Vencer até 30 dias	31.858	29.278
de 31 a 60 dias	16.007	17.290
de 61 a 90 dias	2.245	6.754
Mais de 91 dias	462	4.895
Clientes a Vencer	50.572	58.217
Total de Clientes Vencidos e a Vencer	71.952	77.497
Vendas a Entregar e AVP de Clientes	(18.770)	(19.388)
Total de Clientes	53.182	58.109

A seguir demonstramos para os períodos mencionados os valores de AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes) e Vendas a Entregar, calculados para atendimento do CPC nº 12 – Deliberação CVM nº 564/2008 e CPC nº 30 (R1) – Deliberação CVM nº 692/12, bem como as perdas havidas na rubrica de clientes:

	31/12/2013 (Vlr. R\$ mil)	31/12/2012 (Vlr. R\$ mil)
AVP de Clientes	18.102	1.450
Vendas a Entregar	668	17.938
Total	18.770	19.388
Perdas com Clientes	1.313	1.151

As perdas com clientes são reconhecidas diretamente em rubrica de despesas no resultado do exercício.

AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes):

Quando aplicável, os ativos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

Companhia aplicou a taxas médias de 1,00% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

VENDAS A ENTREGAR:

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

NOTA 5 - ESTOQUES

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Produtos Prontos	57.776	46.063
Materiais de Produção	41.290	30.471
Materiais Diversos	29.725	21.449
Produtos Entregues Período Seguinte	12.774	13.254
Total	141.565	111.237

NOTA 6 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
ICMS	2.141	969
IPI	93	121
CSLL	1.304	1.333
IRPJ	3.668	3.612
IRRF	4	3
COFINS	177	-
PIS	38	-
Outros Tributos	-	24
Tributos Incidentes s/Produtos a Entregar	-	466
Total	7.425	6.528

NOTA 07 – NÃO CIRCULANTE

7.1. Imobilizado

Valor original	Taxa de depreciação %	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo 31/12/2013
Terrenos	-	8.358	71	-	-	8.429
Imóveis	2% a 4%	56.286	102	-	3.599	59.987
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	62.627	2.539	(143)	1.574	66.597
Veículos	20%	1.394	63	(56)	-	1.401
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.631	380	(13)	4	2.002
Processamento de Dados	6% a 20%	1.252	299	(69)	-	1.482
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	1.113
Imobilizado em Andamento	0%	11.116	3.043	-	(5.177)	8.982
TOTAL		143.777	6.497	(281)	-	149.993
DEPRECIAÇÃO						
Imóveis	-	6.692	1.207	-	-	7.899
Máquinas e Equipamentos	-	18.292	5.323	(67)	-	23.548
Veículos	-	1.158	149	(52)	-	1.255
Móveis e Utensílios	-	1.165	136	(17)	-	1.284
Processamento de Dados	-	1.012	122	(66)	-	1.068
Outras Imobilizações	-	115	24	-	-	139
TOTAL		28.434	6.961	(202)	-	35.193
SALDO RESIDUAL		115.343	(464)	(79)	-	114.800

Valor original	Taxa de depreciação %	Saldo 31/12/2011	Adições	Baixa	Transferências	Saldo 31/12/2012
Terrenos	-	8.358	-	-	-	8.358
Imóveis	-	56.119	11	(2)	158	56.286
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	62.071	601	(45)	-	62.627
Veículos	20%	1.350	70	(26)	-	1.394
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.476	167	(12)	-	1.631
Processamento de Dados	6% a 20%	1.067	265	(80)	-	1.252
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	1.113
Imobilizado em Andamento		8.024	3.251	(1)	(158)	11.116
TOTAL		139.578	4.365	(166)	-	143.777
DEPRECIAÇÕES						
Imóveis		3.922	1.150	(2)	1.622	(6.692)
Máquinas e Equipamentos		14.649	5.293	(8)	(1.642)	(18.292)
Veículos		1.025	159	(26)	-	(1.158)
Móveis e Utensílios		1.063	112	(10)	-	(1.165)
Processamento de Dados		858	122	(26)	58	(1.012)
Outras Imobilizações		129	24	-	(38)	(115)
TOTAL		21.646	6.860	(72)	-	(28.434)
SALDO RESIDUAL		117.932	(2.495)	(94)	-	115.343

7.2. Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

Valor Original	Taxa De Amortização %	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo 31/12/2013
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	31.397
Intangível – Marcas	10%	66	-	-	-	66
Total	-	31.463	-	-	-	31.463
Amortização						
Intangível – Ágio	-	9.420	-	-	-	(9.420)
Intangível – Marcas	-	51	5	-	-	(57)
Total	-	9.471	5	-	-	(9.476)
Saldo residual		21.992	(5)			21.987

Valor Original	Saldo 31/12/2011	Adições	Baixa	Transferências	Saldo 31/12/2012
Intangível – Ágio	31.397	-	-	-	31.397
Intangível – Marcas	66	-	-	-	66
Total	31.463	-	-	-	31.463
Amortização					
Intangível – Ágio	9.420	-	-	-	9.420
Intangível – Marcas	46	5			51
Total	9.466	5			9.471
Saldo residual	21.997	(5)			21.992

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc par S.A Participações e Negócios.

NOTA 08 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	31/12/2013	31/12/2012
Vencidas até 30 dias	5.692	2.379
de 31 a 60 dias	362	322
de 61 a 90 dias	322	268
Mais de 91 dias	4.251	4.680
Fornecedores Vencidos	10.627	7.649
A Vencer até 30 dias	19.045	16.980
de 31 a 60 dias	6.394	4.237
de 61 a 90 dias	1.996	1.115
Mais de 91 dias	35	140
Fornecedores a Vencer	27.470	22.472
T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer	38.097	30.121
(-) AVP – Fornecedores	(638)	(340)
Total de Fornecedores	37.459	29.781

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxa média de 1,197% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 09 - OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

a) Instituições Financeiras

Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Vcto. Final	Encargos	31/dez/13	31/dez/12
Banco do Estado R.Gr.Sul S.A.	Cap. Giro	R\$	abr-16	Juros 9,54% aa	8.685	31.599
Banco Bradesco S.A.	Cap. Giro	R\$	abr-14	Juros 8,70% aa	4.490	10.402
Banco Santander S.A.	Cap. Giro	R\$	nov-19	Juros 8,50% aa	4.698	6.733
HSBC Bank do Brasil S.A.	Cap. Giro	R\$	fev-15	CDI + 8% aa	12.352	7.256
Caixa Econômica Federal	Cap. Giro	RS	nov-13	TJLP + 5,70% aa	-	3.055
Badesul	Cap. Giro	US\$	jan-14	Variação Cambial + 5,30% aa	31.827	8.489
Banco do Estado R.G.Sul S.A.	Cap. Giro	Euro	jun-13	Variação Cambial + 1,85% aa	-	6.841
Banco do Estado R.G.Sul S.A.	Cap. Giro	US\$	jan-15	Variação Cambial + 6% aa	22.027	14.789
Banco Santander S.A.	Cap. Giro	US\$	jul-15	Variação Cambial + 8,85% aa	13.392	11.306
HSBC Bank do Brasil S.A.	Cap. Giro	US\$	mai-14	Variação Cambial + 6,85% aa	4.759	1.029
Banco Citibank S.A.	Cap. Giro	US\$	Nov-14	Variação Cambial + 4,50% aa	7.052	-
Banco Bradesco S.A.	Cap. Giro	US\$	Jul-14	Variação Cambial + 8,50% aa	3.317	-
Banco do Estado R.G.Sul S.A.	Imobilizado	R\$	Mar-15	TJLP + 4,50% aa	233	16
Banco Bradesco S.A.	Imobilizado	R\$	fev-15	TJLP + 2,50% aa	2.010	3.600
Caixa Econômica Federal	Imobilizado	R\$	mai-17	TJLP + 4,10% aa	3.395	4.352
Secr.Fazenda Goiás	Imobilizado	R\$	fev-22	Juros 2,40% aa	9.169	8.162
Total					127.406	117.629
Passivo Circulante					68.826	72.145
Passivo Não Circulante					58.580	45.484

Os empréstimos estão registrados pelo pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos

- Parcelamentos

Corresponde a tributos que foram incluídos no Programa de Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei 10.684/03, o qual está sujeito a ocorrer em setembro de 2013, sendo que o mesmo apresenta a seguinte composição:

Detalhe	Dez/2013				Dez/2012			
	Principal	Juros	Multa	Total	Principal	Juros	Multa	Total
Imposto de Renda na Fonte								
- Saldo Anterior	175	91	101	367	520	270	299	1.089
- Atualização TJLP	1	1	1	3	13	7	8	28
- Amortização	(176)	(92)	(102)	(370)	(358)	(186)	(206)	(750)
- Saldo Atual	-	-	-	-	175	91	101	367
Contribuição Social								
- Saldo Anterior	27	14	15	56	80	41	46	167
- Atualização TJLP	1	1	1	3	2	1	1	4
- Amortização	(28)	(15)	(16)	(59)	(55)	(29)	(32)	(116)
- Saldo Atual	-	-	-	-	27	13	15	56
Imposto de Renda Pessoa Jurídica								
- Saldo Anterior	69	36	39	144	204	106	117	427
- Atualização TJLP	1	1	1	3	5	3	3	11
- Amortização	(70)	(37)	(40)	(147)	(140)	(73)	(81)	(294)
- Saldo Atual	-	-	-	-	69	36	39	144
Total	46	24	20	90	271	140	155	566
Circulante	-	-	-	-	271	140	155	566
Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	271	140	155	566

Conforme determina o artigo 7º da Lei Nº 10.684/03, a empresa será excluída do PAES na hipótese de inadimplência, por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer, relativamente a qualquer dos tributos e das contribuições incluídos no referido programa.

Em garantia desta obrigação foram dados bens no valor de R\$ 1.850 mil.

- Tributos

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

d) Débitos de Provisões

Detalhe	31/12/2013	31/12/2012
Provisão p/Indenização de Representantes	4.119	3.972
Processos Trabalhistas – Contingências	1.375	6.500
Total	5.494	10.472

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.257 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reservas de Capital

Corresponde a valores oriundos de aplicações em incentivos fiscais.

c) Reserva de Contingência

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 195 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

f) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	31/12/2013	31/12/2012
Reserva de 2002	5.884	6.336
Reserva de 2006	30.378	32.180
Tributos	(12.281)	(13.047)
Valor Líquido da Reserva	23.981	25.469

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	31/12/2013	31/12/2012
Depreciação/Baixas	2.223	2.682
Total	2.223	2.682

g) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	31/12/2013	31/12/2012
Ajuste Avaliação Patrimonial	13.845	14.633
Tributos	(4.707)	(4.975)
Valor Líquido do Ajuste	9.138	9.658

h) Resultado por Ação

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais tem direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/95, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Detalhe	31/12/2013	31/12/2012
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Lucro Líquido do Exercício	14.792	8.031
Lucro básico e diluído por ações	1,311	0,712

A seguir demonstramos o cálculo dos dividendos do exercício:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Lucro Líquido do Exercício	14.792	8.031
Prejuízos Acumulados	-	(2.480)
Reserva Legal	(740)	(278)
Base de Cálculo	14.052	5.273
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	3.513	1.318
Dividendo Complementar Ações Ordinárias	44	17
Total do Dividendo	3.557	1.335
JSCP Imputados aos Dividendos	2.645	2.665
Dividendo Residual	912	-
Dividendos Ações Ordinárias	3.068	1.152
Dividendos Ações Preferenciais	489	183

NOTA 11 – CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

Cobertura	Objeto	Vencimento	Valor (R\$ mil) Segurado	
			31/12/2013	31/12/2012
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	18/abr/2014	161.500	119.200
Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/Máquinas	18/abr/2014	3.310	6.185
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	18/abr/2014	3.264	3.910
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	18/abr/2014	4.366	2.100
Acidentes Pessoais/ Danos Materiais	Veículos	Até jan/2014	4.810	4.810

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta

das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia possui contratos no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial, conforme a seguir:

Instituição Financeira	Data		Taxas Contradas		Valor Inicial		Encargos Financeiros		
	Contrato	Vencimento	Cliente	Banco	US\$ mil	R\$ mil	Cliente	Banco	Ganho /Perda
Banco Santander S.A.	30/nov/10	24/nov/13	Cambio + 6,57% aa	Cambio + 95% CDI	4.300	7.357	88	72	16
Banco HSBC	18/fev/13	06/fev/15	Cambio + 8% aa	Cambio + CDI	609	12.000	1.020	975	45
Banco Citibank S.A.	17/set/13	13/jun/14	Cambio + 4,5% aa	Cambio + CDI	500	1.130	16	32	(16)
Banco Citibank S.A.	17/set/13	11/set/14	Cambio + 4,5% aa	Cambio + CDI	1.000	2.260	31	63	(32)
Banco Citibank S.A.	08/nov/13	03/nov/14	Cambio + 4% aa	Cambio + CDI	1.500	3.420	20	45	(25)
Total					7.909	26.167	1.175	1.187	(12)

A seguir detalhamos conforme quadro abaixo as variações monetárias e cambiais das operações swap e monetárias:

Descrição	31/12/2013 (Vlr. R\$ mil)	31/12/2012 (Vlr. R\$ mil)
Variação Cambial	1.175	251
Variação monetária	1.187	226
Ganho (Perda)	(12)	25

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sobre os riscos que podem gerar por variações materiais para a Empresa, com cenários mais prováveis (cenário I) segundo avaliação analisada pela administração, considerando prazo de 12 meses. Também apresentamos dois outros cenários que, caso ocorram possam gerar resultados adversos para a Empresa, com base na Instrução CVM nº 475/08, com variação de 25% para o cenário II e variação de 50% para o cenário III.

a) Instituições Financeiras

		Valores em R\$ mil		
Índices	Descrição	CENARIO I	CENARIO II	CENARIO II
	Despesas financeiras	R\$ 4.226	R\$ 5.284	R\$ 6.341
Juros		7,50%	9,38%	11,25%
	Variação monetária e juros	R\$ 2.512	R\$ 3.139	R\$ 3.768
CDI		14,71%	18,39%	22,07%
	Variação monetária e juros	R\$ 715	R\$ 894	R\$ 1.074
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%
	Variação cambial e juros	R\$ 6.430	R\$ 8.038	R\$ 9.644
US\$		1,3808	1,7260	2,0712
Total		13.884	17.356	20.830

b) Fornecedores

		Valores em R\$ mil		
Índices	Descrição	CENARIO I	CENARIO II	CENARIO II
US\$	Variação Cambial	362	453	543
Euro	Variação Cambial	168	210	252
Franco	Variação Cambial	318	398	477
Total		848	1.061	1.272

c) Clientes

		Valores em R\$ mil		
Índices	Descrição	CENARIO I	CENARIO II	CENARIO II
US\$	Variação Cambial	1.340	1.675	2.010
Euro	Variação Cambial	139	174	209
Total		1.479	1.849	2.219

NOTA 13 - CONTINGÊNCIAS

a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

b) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Contingências Tributárias	15.228	14.779
Contingências Trabalhistas	1.375	6.500
Total	16.603	21.279

A empresa tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

Descrição	Especie	31/12/2013	31/12/2012
Conforme parecer jurídico	Tributária	7.185	1.588

NOTA 14 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	31/12/2013	31/12/2012
Consumo de materiais	(159.231)	(157.328)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(61.882)	(56.599)
Depreciação	(6.966)	(6.832)
Energia	(3.957)	(3.519)
Manutenção	(13.889)	(10.984)
Refeitório e transporte de funcionários	(3.983)	(1.710)
Prestadores de serviço	(11.276)	(2.255)
Remuneração diretoria/conselho	(557)	(377)
Fretes	(33.868)	(27.653)
Outros	(13.222)	(28.552)
Total	(308.831)	(295.809)

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Descontos Recebidos	1.463	556
Aplicações Financeiras	9	20
Juros e Encargos Financeiros	274	315
Variações Cambiais Ativas	19.556	16.757
5Ajuste IFRS Receitas Financeiras	11.657	6.000
Total Receitas Financeiras	32.959	23.648
Despesas com Juros sob Capital de Giro e Próprio	(15.601)	(14.456)
Despesas Bancárias / IOF / Cobrança	(535)	(458)
Outras Despesas Financeiras	(472)	(4.012)
Descontos Concedidos	(3.463)	(3.197)
Variações Monetárias Passivas	(25.727)	(17.814)
Ajuste IFRS – Despesas Financeiras	(3.580)	(2.425)
Total Despesas Financeiras	(49.378)	(41.962)
Total	16.419	(18.314)

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as operações das transações operacionais da Empresa:

a) Variações cambiais ativas

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

b) Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras

b1) Ajuste IFRS receitas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-temporis em conta de resultado.

b2) Ajuste IFRS despesas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-temporis em conta de resultado.

c) Descontos Recebidos e Concedidos

c1) Descontos Recebidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

c2) Descontos Concedidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

d) Variações Monetárias Passivas

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

NOTA 16 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

Descrição	31/12/2012				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	223.362	31.302	29.346	39.477	323.487
CPV	(163.621)	(20.686)	(23.388)	(28.147)	(235.842)
Despesas Administrativas	(28.347)	(1.643)	(6.611)	(6.329)	(42.930)
Despesas com Vendas	(10.267)	(1.473)	(2.012)	(3.280)	(17.032)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.769	666	3	97	2.535
Resultado Operacional	22.896	8.166	(2.662)	1.818	30.218

Descrição	31/12/2013					
	Matriz	Pelotas	Orizona	Eldorado do Sul	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	253.661	31.409	32.612	1.097	11.254	330.033
CPV - Consumo	(143.348)	(11.312)	(12.441)	15.325	(7.475)	(159.251)
CPV - Despesa Pessoal de Produção	(28.188)	(9.061)	(7.113)	(10.580)	-	(54.942)
CPV - Gastos Gerais Produção	(15.662)	(4.751)	(7.341)	(4.592)	-	(32.346)
Total CPV	(187.198)	(25.124)	(26.895)	153	(7.475)	(246.539)
LUCRO BRUTO	66.463	6.285	5.717	1.250	3.779	83.494
Despesas com Vendas	(34.411)	(2.285)	(5.760)	(1.927)	(1.233)	(45.616)
Despesas Diretoria	(495)	-	-	-	-	(495)
Despesas Administrativas	(9.320)	(2.005)	(2.139)	(2.538)	(179)	(16.181)
Outras Receita e Despesas Operacionais	12.345	644	20	48	-	13.057
RESULTADO OPERACIONAL	34.582	2.639	(2.162)	(3.167)	2.367	34.259

NOTA 17- RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	31/12/2013		31/12/2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	10.859	10.859	4.664	4.664
(+) Adições	7.349	7.349	10.842	10.465
(-) Exclusões	(5.291)	(5.291)	0	0
Prejuízos Fiscais	(50)	(50)	(4.154)	(4.154)
Lucro/Prejuízo tributável	12.867	12.867	11.352	10.975
Tributo Fiscal	3.115	1.158	2.746	988
Tributo Contábil	1.384	520	2.635	947
Tributo Diferido – Passivo/Ativo	(1.620)	(597)	111	41
Valores da Parte "B" do LALUR	13.573	13.573	13.573	13.573
Ajustes LALUR – DIPJ	50	50	50	50
Redução Fiscal	(640)	(640)	(3.140)	(3.140)
Realização da Parte "B" do LALUR	(50)	(50)	(4.154)	(4.154)
Total	12.933	12.933	6.329	6.329
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributo Diferido – Ativo	3.108	1.164	1.582	570

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	31/12/2013	31/12/2012
2013	0	1.750
2014	0	402
2015	4.272	0
Total	4.272	2.152

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

a1) benefícios de curto prazo a empregados e administradores;

A Empresa remunera como pessoal chave da administração os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração.

No exercício de 2012 foram atribuídos os seguintes valores em R\$ mil:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	338	81	338	757
Conselho de Administração	3	39	8	39	86
Total		377	89	377	843

No exercício de 2013 foram atribuídos os seguintes valores em R\$ mil:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	450	55	450	955
Conselho de Administração	3	45	6	45	96
Total		495	61	495	1.051

E tem por objetivo:

- Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores;
- Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores;
- A Empresa tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários;
- Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da empresa.

a2) benefícios pós-emprego;

A Empresa não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

a3) outros benefícios de longo prazo;

A Empresa não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

a4) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e

A Empresa não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

a5) remuneração baseada em ações.

O pessoal chave da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

Informamos que a Empresa não efetuou qualquer remuneração baseada em ações nos últimos três exercícios social: 2011, 2012 e 2013.